

Casa de Gouvães – Sabrosa

Lugar maravilhoso

Andreia Fernandes Silva

Naquela terra “agreste e bravía”, nas palavras de Torga, encontram-se recantos que homenageiam um reino mágico contornado pelo Douro. Entre na Casa de Gouvães e desfrute da paisagem, em silêncio.



Era uma ruína, mais uma das inúmeras que aqui e ali pontuam a paisagem duriense, autênticos pedaços de vidas esquecidos no meio das vinhas e olivais, assentes na terra rude, por entre resquícios de xisto e ladeados por socalcos imensos.

Mantida a dignidade da pedra ergueu-se uma casa de férias onde os apontamentos contemporâneos servem de aconchego a dias bem passados no meio de memórias. Na realidade, assegurado o conforto, pela ajuizada escolha de materiais, toda a casa está repleta de objectos que com toda a certeza nos enterneceriam a contar as

aventuras da sua existência.

Falamos da Casa de Gouvães, um espaço de turismo rural que desde Outubro de 2008 tem atraído a curiosidade daqueles que escolhem o Douro como destino para uns dias de descanso. E não escolhem nada mal, asseguramos nós. Porque uma escapadela na região é sempre digna de recordação, mas também por que nas proximidades há o deslumbrante património mundial para descobrir.



Gouvães do Douro fica a cinco quilómetros do Pinhão e a apenas quatro de Provesende, uma das seis simpáticas aldeias vinhateiras, a par com Barcos, Favaios, Salzedas, Trevões e Ucanha, todas a merecer uma visita.

Regalo para os olhos

Poderíamos começar pelos móveis, impecavelmente recuperados ou concentrarmos numa máquina de escrever, num livro bordejado pelas marcas do tempo, numa ferramenta usada na vinha, ou simplesmente deixar o tempo correr sentados nos sofás azul petróleo...

Mas também podemos deter-nos na vista. Na verdade, Gouvães do Douro é mais um daqueles recantos onde apetece ficar. Pelo silêncio, pelo chilrear dos pássaros, pelas estrelas que iluminam o céu, mas também pela paisagem. Aquela imensa tela que se desfruta da zona da piscina ou os singelos quadros, recortes meticulosos no xisto, que são as imagens panorâmicas que se têm de dois dos quartos da casa, virados para a varanda comum.



Propriedade de empresários franceses, a residir em Macau, o anfitrião da Casa de Gouvães é Francisco Abrunhosa, responsável da obra que levou 18 meses a ser edificada e um verdadeiro apaixonado pelos encantos da região.

A pequena localidade, com pouco mais de 200 habitantes, apresenta-se em cascata, na serra de S. Domingos, bem perto dos rios Douro e Pinhão, numa zona onde se produz bom vinho e azeite. Por ali pode espreitar o pelourinho, imóvel de interesse público, o fontanário e apreciar o que resta de duas casas com brasão, uma já em ruínas.

Depois de coordenar a reconstrução, restauro e ampliação deste espaço de turismo rural, Francisco Abrunhosa seleccionou todos os objectos que ornamentam cada parede ou canto. "Gostamos de receber bem e, acima de tudo, que cada visita sinta que por uns dias esta é a sua casa", assegura o gerente para quem o Douro "tem um potencial imenso", o que tem faltado "é a união de esforços na oferta turística da região", seja através de programas integrados, seja na consolidação de propostas que evitem a sazonalidade. Porque ali o vinho pode ser comprado todo o ano e a gastronomia pode ser o pretexto para muitos passeios pelas magníficas encostas da região.

2009-06-17

2º Parte - Casa de Gouvães – Sabrosa

Ao seu dispor

Na Casa de Gouvães podem ficar seis pessoas distribuídas por dois quartos de casal e um com duas camas de solteiro, todos com wc privativo. Se o conforto foi a prioridade, o aproveitamento da paisagem foi ordem na localização das janelas de onde se pode apreciar o nascer do Sol.



No andar de cima encontra uma pequena sala de estar com vista para a piscina e a sala de jogos, situadas no mesmo nível. Em baixo tem uma sala de estar espaçosa, sala de jantar e acesso à cozinha. Livros, revistas, mesa de snooker, zona de lazer e churrasco complementam a oferta que inclui aquecimento, tv satélite e internet sem fios.

A casa é alugada ao dia e em regime de exclusividade por 300 euros, preço que inclui o pequeno-almoço servido pela simpática Luísa, a funcionária também responsável pelo almoço e jantar, caso seja solicitado pelos clientes.

E, na verdade, a estadia ganha um outro sabor se se experimentarem as iguarias da região, preparadas com carinho por quem gosta de receber. Entre os pratos regionais ali servidos pode optar pelo excelente Empadão de alheira com grelos, Coelho assado com alecrim, Bacalhau com broa, Gratinado de peixe com legumes, Feijoada à transmontana, Cozido à portuguesa e Pernil assado, refeições sempre acompanhadas por vinho do Douro.



Na sobremesas há leite creme, mousse de manga ou de chocolate, pudim de ovos, maminhos de café, bolo de coco ou bolo borrachão. As refeições têm um custo de 30 euros por pessoa. Nas entradas não faltam bons atributos de origem tradicional como a tábua de queijos e fumados, enchidos regionais, pataniscas de bacalhau, pão e azeite com ervas.

Um dia na casa

Uma das propostas deste espaço é a oportunidade de passar um dia na casa das 10h30 às 19h, incluindo acesso à piscina, quartos, salas de jogos e com direito a almoço. A sugestão principia com um Porto de boas vindas e um bolo caseiro.

Depois cada um pode desfrutar da casa enquanto aguarda a hora do almoço. Este programa especial, dirigido a turistas, visitantes de passagem ou curiosos em experimentar o espaço antes de o alugar, tem o custo de 45 euros por pessoa e é uma forma diferente de apreciar a vida no Douro. Pode ser também um complemento a outras propostas turísticas da região como cruzeiros, passeios de comboio, visitas a quintas ou encontros de negócios.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

COMER BEM

Restaurante DOC

Telefone: 254858123

Restaurante Ponte Romana

Telefone: 254732978

Restaurante Sabores do Douro

Telefone: 254731720

Restaurante Papas Zaide

Telefone: 254731899

CONTACTOS

Casa de Gouvães

Telefone: 917921320